

# PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NOS FÓRUNS DO INTERIOR

**P**ensar de forma sustentável, agir de forma responsável e criar conceitos de vida que não agridam o meio ambiente são medidas que, além de beneficiar o planeta, geram economia de gastos. No mundo atual, organizações que adotam tais práticas ganham respeito e credibilidade na sociedade, sendo reconhecidas pelo seu esforço na busca de um futuro melhor.

Nas organizações públicas não poderia ser diferente. Por meio da Portaria nº 133/2018, foi instituído no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) o Comitê Interinstitucional, destinado a avaliar a integração das metas do Poder Judiciário às metas e indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU.

Por isso, compartilhar ideias e iniciativas que visam à preservação dos recursos naturais e valorizam o meio ambiente é uma medida importante nesse processo de conscientização. Veja a seguir algumas iniciativas adotadas por subseções do interior e litoral na Seção Judiciária de São Paulo:

## **Araraquara**

Devido à campanha de substituição de copos plásticos em todas as unidades da JFSP, magistrados e servidores do Fórum de Araraquara passaram a utilizar os copos de vidro e xícaras fornecidas pela instituição. Alguns também trouxeram sua caneca de casa e, após sugestão do servidor Vinícius Gueleri, tiveram a ideia de criar uma caneca personalizada com a caricatura de cada um. “Enviamos as fotos para uma empresa aqui de Araraquara e adoramos o resultado! Outros servidores e juízes que não tinham feito a ‘CariCaneca’ gostaram da iniciativa e também se mobilizaram para adquirir a sua”, disse Ana Paula Moraes, diretora do NUAR de Araraquara.

## **Barueri**

O Fórum de Barueri foi o primeiro da Seção Judiciária de São Paulo a instalar uma usina fotovoltaica. Estima-se a geração anual de 18.000 kWh, o que deve trazer uma economia da ordem de R\$ 110 mil, cerca de 75% do gasto anual do Fórum com energia elétrica. Estudos para a im-

plantação de usinas fotovoltaicas em outros fóruns já estão em andamento.

## **Caraguatatuba**

Em Caraguatatuba foi confeccionado um coletor de materiais recicláveis e de resíduos orgânicos. As ferramentas e materiais utilizados foram emprestados/doados pelo diretor administrativo Luiz Cesar Reis e a confecção feita pelo oficial de manutenção Eduardo Santos, a partir de uma estrutura metálica reaproveitada e de sobras de placas ecológicas. A estrutura metálica foi tratada com fundo anticorrosivo e pintada para afixação dos cinco coletores com capacidade de 50 litros cada. Os trabalhos duraram uma semana.

## **Itapeva**

Em 2011, foi realizada a canalização dos drenos para direcionar a água que escoava dos aparelhos de ar-condicionado para duas caixas d’água de 250 litros. Em aproximadamente cinco dias as caixas ficam cheias, resultando no armazenamento de 500 litros de água para serem utilizados na limpeza do Fórum, reduzindo o consumo em aproximadamente 70%. Para a economia de energia elétrica, foram adotadas, em 2016, medidas como o desligamento parcial de lâmpadas/luminárias; aproveitamento da iluminação natural; realocação de pessoal para reduzir a ocupação de salas e mudanças no horário de acionamento do ar-condicionado.

## **Limeira**

Em 2017, servidores do Fórum de Limeira plantaram oito árvores no estacionamento do prédio para compensar a utilização de papéis utilizados na impressão do material no curso de capacitação de conciliadores e mediadores do TRF3. “Nos sentimos muito felizes por contribuir para um meio ambiente ecologicamente equilibrado”, afirmou Letícia Guimarães, supervisora da Cecon.

## **Mogi das Cruzes**

Em janeiro deste ano, todas as lâmpadas fluorescentes foram substituídas por LED. “Temos também a campa-

nha das tampinhas, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade do município. Já recolhemos dois sacos de lixo de 100 litros com tampinhas e entregamos na prefeitura”, disse o diretor administrativo Fábio Neves.

## **Presidente Prudente**

“Estamos fornecendo copos retornáveis às unidades do Fórum para eliminar o consumo de copos descartáveis. Outra medida é a coleta seletiva de lixo, visando o encaminhamento dos materiais recicláveis a cooperativas de catadores. Também possuímos lâmpadas de LED que diminuem o consumo de energia elétrica” - José Alessandro Ribeiro, diretor administrativo.

## **São José dos Campos**

Servidores organizaram uma horta orgânica e um pomar comunitários, irrigados com captação de água da chuva. A ideia surgiu pelos funcionários contratados, que localizaram um canteiro inutilizado no Fórum e queriam usar o espaço para essa finalidade. “Achei a ideia muito bacana e financeiei as primeiras plantações, além de conseguirmos algumas doações. Além da horta e do pomar, também temos um orquidário com 20 unidades enxertadas nas árvores do estacionamento”, disse a diretora do NUAR, Nillene Avarenga.

## **Tupã**

“Todas as sextas-feiras, ao término do expediente, fazemos o desligamento da energia de todos os bebedouros do prédio. Voltamos a religá-los na segunda-feira de manhã. Assim evitamos que o motor dos aparelhos fique trabalhando durante o fim de semana” – Douglas Ortega, diretor administrativo. ■